



## APOSTILA 19: O PARÁGRAFO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

### Texto 1: A língua sem erros

“Nossa tradição escolar sempre desprezou a língua viva, falada no dia a dia, como se fosse toda errada, uma forma corrompida de falar “a língua de Camões”. Havia (e há) a crença forte de que é missão da escola “consertar” a língua dos alunos, principalmente dos que vêm de grupos sociais desprestigiados, como a maioria dos que frequentam a escola pública. Com isso, abriu-se um abismo profundo entre a língua (e a cultura) própria dos alunos e a língua (e a cultura) própria da escola, uma instituição comprometida com os valores e ideologias dominantes. Felizmente, nos últimos 20 e poucos anos, essa postura sofreu muitas críticas e cada vez mais se aceita que é preciso levar em conta o saber prévio dos estudantes, sua língua familiar e sua cultura característica, para, a partir daí, ampliar seu repertório linguístico e cultural.

Por isso, em vez de reprimir e proibir o uso, na escola, da linguagem dos jovens, há muito mais vantagens em dar espaço para ela em sala de aula, promover algum tipo de trabalho que tenha como objeto essa linguagem. Por exemplo, trazer para a sala de aula a produção escrita ou musical desses jovens— grafites, fanzines, raps -, examinar os traços linguísticos mais interessantes, os tipos de construções sintáticas mais freqüentes, a pronúncia, o vocabulário, sem erguer barreiras preconceituosas contra as gírias e expressões consideradas “vulgares”. Sugerir atividades lúdicas como “traduzir” um poema clássico para a linguagem dos guetos, das favelas, das periferias.

É urgente reconhecer que todas as formas de expressão são válidas e constituem a identidade individual e coletiva dos membros das múltiplas comunidades que compõem a nossa sociedade. Que a formação do cidadão também passa pela admissão, no convívio social, de todas as formas de falar e de escrever. Que é preciso levar o estudante a se apoderar de recursos linguísticos mais amplos, para que se possa inserir (se quiser) na cultura letrada, isso não deve passar pela supressão nem pela substituição de outros modos de falar, de amar e de ser.”

(BAGNO, Marcos. A língua sem erros. Revista Carta na Escola, São Paulo, [2018], p. 66.)

### Texto 2: O preconceito racial está chegando ao fim?

“A sobrevivência do preconceito

O fato de muitos negros hoje ocuparem lugares de destaque não indica que o preconceito racial está chegando ao fim, demonstra apenas que o mundo está abandonando a imagem do negro como pessoa incapaz de atingir um objetivo. São pessoas que conseguiram aproveitar as oportunidades e alcançaram o sucesso, porém jamais chegariam onde estão se não tivessem algum respaldo financeiro.

A escolha dos americanos para presidente da República mostra que o preconceito existe até nos dias atuais, pois foi uma eleição que jamais causaria tanto impacto se o mundo estivesse realmente amadurecido quanto à questão racial. Foi um espetáculo midiático, que transformou um candidato comum em um arauto dos novos tempos, fazendo com que parecesse mais um duelo de raças do que um embate de propostas políticas em uma nação que depois de tanto controlar o mundo começou a ter seu brilho apagado.

Barack Obama não teve a infância que um negro pobre teria, cursou universidades prestigiadas e teve como cartão de acesso ao mundo dos brancos o fato de sua mãe e avós maternos serem desta raça. O grande mérito de Obama foi ter aproveitado as oportunidades que tinha e conseguir trilhar uma trajetória política que fizesse com que merecesse uma vaga na disputa pela Casa Branca.

Quanto aos artistas negros que fazem tanto sucesso em Hollywood e que parecem servir de amostra que o preconceito está acabando, leva as pessoas a acreditarem que o fato deles estarem lá significa a derrubada do muro da intolerância e o

fim da imagem do branco como superior. Como existem personagens negros, obviamente existirão atores negros, algo que é tão natural que se torna bizarro que tais atores sejam utilizados como símbolos dos novos tempos.

O preconceito racial sobrevive e somente com investimentos na área de educação e a punição para atos discriminatórios podem diminuir cada vez mais a ideologia racista predominante. Não é o sucesso de alguns negros que vai abrir o caminho para os outros, da mesma maneira que não é reservando cotas em faculdades, mas sim a melhoria do ensino público que podem diminuir a diferença entre a média da população de qualquer raça que consiga atingir o ensino superior.”

(<https://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/>)

1) Leia os fragmentos acima e aponte:

a) Do que tratam os textos? Identifique as relações semânticas e temáticas presentes em cada um deles.

---

---

b) Indique ao menos duas características estruturais que aparecem nos parágrafos iniciais dos textos. Articule essa análise com as tipologias e os gêneros textuais estudados ao longo do ano.

---

---

---

2) Refletindo sobre o propósito dos parágrafos, identifique elementos que são comuns entre os parágrafos iniciais de cada um dos textos.

---

---

---

3) Releia o parágrafo introdutório do *texto 3* e procure identificar a estrutura deste, buscando a *tese*, o *repertório* e o *comentário crítico* (faça as marcações no texto). Indique também se existem pistas dos tópicos argumentativos dos parágrafos seguintes.

---

---

---

4) Levando em consideração as observações feitas nesta aula, qual é a função de um parágrafo de introdução?

---

---

---

#### **Parágrafo introdutório**

**Introdução** significa o **início** ou o **começo**. É o **ato** ou **efeito de introduzir**. É um **texto breve que antecede uma obra escrita**, e que serve para apresentá-lo ao leitor, é o prefácio da obra.

Quando se refere a **trabalhos escolares**, a introdução tem a função de apresentar resumidamente ao leitor o tema que será desenvolvido e de que forma será apresentado ao longo do trabalho.

Numa dissertação simples, por exemplo, a introdução deve anunciar ao leitor qual assunto será discutido ao longo do texto. É uma apresentação sintetizada do tema abordado e uma contextualização com a realidade. Em trabalhos acadêmicos, seguindo uma metodologia científica, a introdução deve também caracterizar o tema abordado, mencionar os objetivos e resultados da pesquisa, indicar a relevância do trabalho, etc.

(Adaptado de <https://www.significados.com.br/introducao/>)

### **Parágrafo padrão**

O **parágrafo padrão** é uma unidade textual maior a que frase, composta por dois ou mais períodos, em que se busca desenvolver uma ideia central; no texto dissertativo-argumentativo, isso se faz por meio dos argumentos e contra-argumentos utilizados pelo autor. Uma vez que todo parágrafo é um texto completo, divide-se em introdução (geralmente, é nesse espaço em que encontramos o **tópico frasal**), desenvolvimento e conclusão.

O **tópico frasal** é a ideia principal do parágrafo e é em torno desse elemento que o parágrafo deve ser desenvolvido.

Vejamos abaixo uma redação nota mil do ENEM de 2016, cujo tema foi “Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil”, escrita por Vinícius Oliveira de Lima:

### **Texto 3: Tolerância na prática**

A Constituição Federal de 1988 – norma de maior hierarquia no sistema jurídico brasileiro – assegura a todos a liberdade de crença. Entretanto, os frequentes casos de intolerância religiosa mostram que os indivíduos ainda não experimentam esse direito na prática. Com efeito, um diálogo entre sociedade e Estado sobre os caminhos para combater a intolerância religiosa é medida que se impõe.

Em primeiro plano, é necessário que a sociedade não seja uma reprodução da casa colonial, como disserta Gilberto Freyre em “Casa-Grande Senzala”. O autor ensina que a realidade do Brasil até o século XIX estava compactada no interior da casa-grande, cuja religião era católica, e as demais crenças – sobretudo africanas – eram marginalizadas e se mantiveram vivas porque os negros lhe deram aparência cristã, conhecida hoje por sincretismo religioso. No entanto, não é razoável que ainda haja uma religião que subjogue as outras, o que deve, pois, ser repudiado em um estado laico, a fim de que se combata a intolerância de crença.

De outra parte, o sociólogo Zygmunt Bauman defende, na obra “Modernidade Líquida”, que o individualismo é uma das principais características – e o maior conflito – da pós-modernidade, e, conseqüentemente, parcela da população tende a ser incapaz de tolerar diferenças. Esse problema assume contornos específicos no Brasil, onde, apesar do multiculturalismo, há quem exija do outro a mesma postura religiosa e seja intolerante àqueles que dela divergem. Nesse sentido, um caminho possível para combater a rejeição à diversidade de crença é desconstruir o principal problema da pós-modernidade, segundo Zygmunt Bauman: o individualismo.

Urge, portanto, que indivíduos e instituições públicas cooperem para mitigar a intolerância religiosa. Cabe aos cidadãos repudiar a inferiorização das crenças e dos costumes presentes no território brasileiro, por meio de debates nas mídias sociais capazes de desconstruir a prevalência de uma religião sobre as demais. Ao Ministério Público, por sua vez, compete promover ações judiciais pertinentes contra atitudes individualistas ofensivas à diversidade de crença. Assim, observada a ação conjunta entre população e poder público, alçar o país a verdadeira posição de Estado Democrático de Direito."

Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/leia-redacoes-nota-mil-do-enem-2016.ghtml>>. Acesso em: 25 set 2023.

5) O texto 3 trata sobre o combate à intolerância religiosa no Brasil. É possível associá-lo estruturalmente ao texto 2? Justifique.

---

---

---

6) Identifique o tópico frasal (o assunto tratado) dos dois parágrafos de desenvolvimento. Em seguida, aponte (i) a relação estabelecida entre eles e a tese; (ii) esta relação é produtiva?

---

---

---

7) Analise o segundo parágrafo do texto e identifique o tipo de repertório sociocultural e a estratégia argumentativa utilizados. Em seguida, explique por que o repertório foi considerado pertinente para o desenvolvimento da argumentação.

---

---

---

---

8) Em textos dissertativo-argumentativos, devemos apresentar nosso ponto de vista sobre determinado assunto. Considerando a construção argumentativa do terceiro parágrafo, o que o autor pretendia ao citar o sociólogo Zygmunt Bauman?

---

---

---

9) A tipologia textual em questão exige certa impessoalidade ao defender uma tese, no entanto, ao expor nossos argumentos, para além da apresentação do assunto e da seleção de repertórios utilizados, precisamos nos posicionar criticamente. Retome os dois parágrafos de desenvolvimento e, marcando no próprio texto, identifique os comentários críticos feitos pelo autor.

10) Agora é com você! A partir do tema da redação do ENEM 2016, escreva um parágrafo padrão atentando-se para a tipologia dissertativo-argumentativa, considerando o seguinte recorte:

*A intolerância religiosa é um mal que assola o país há séculos, principalmente quando se refere às religiões de matrizes africanas. Em sua opinião, por que esse problema social ainda persiste no Brasil?*

---

---

---

---

---

---

---

---